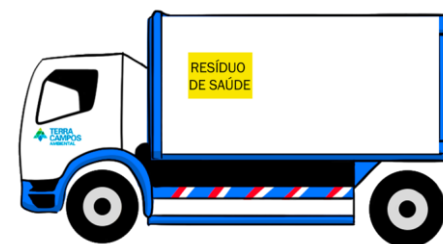
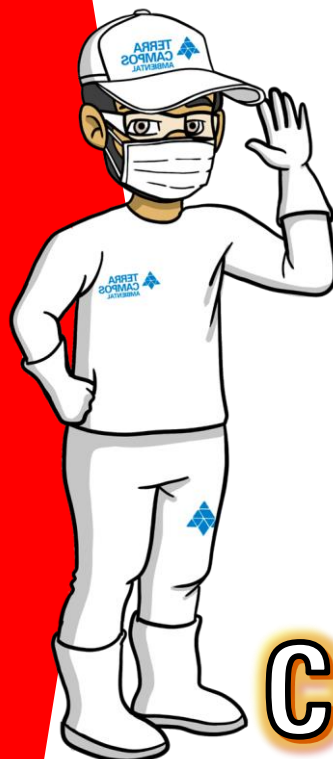




**SUBSTÂNCIA  
INFECTANTE**

# RESÍDUOS DE SAÚDE



## COMO DESCARTAR?



**TERRA  
CAMPOS  
AMBIENTAL**



# **CARTILHA**

## **DESCARTE ADEQUADO DE RESÍDUOS DE SAÚDE GRUPO A / B e E**

### **REALIZAÇÃO**

**TERRA CAMPOS AMBIENTAL**

#### **Técnica Ambiental**

Ana Carolina Nascimento

#### **Agentes Ambientais**

Amanda de Melo do Nascimento

### **TERRA CAMPOS AMBIENTAL**

Rua José Correa, 700, Floresta Negra  
CEP:12460-000 - Campos do Jordão - SP

0800 777 0035

[ambientalterracampos@gmail.com](mailto:ambientalterracampos@gmail.com)  
[ambiental.cjordao@terra.com.br](mailto:ambiental.cjordao@terra.com.br)

# Manejo dos Resíduos de Saúde

O manejo dos resíduos de serviço de saúde é o conjunto de ações voltada ao gerenciamento adequado e seguro dos resíduos infectantes, desde a geração até a disposição final.



Considerando os princípios da prevenção, da precaução e da separação correta no momento e local da sua geração, esses resíduos são organizados em grupos:

## Tipos de RESÍDUOS DE SAÚDE

**GRUPO A**  
**INFECTANTE**

**GRUPO B**  
**QUÍMICO**

**GRUPO D**  
**COMUM**

**GRUPO C**  
**RADIOATIVO**

**GRUPO E**  
**PERFUROCORTANTE**



Esse conteúdo aplica-se a todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal que têm sua coleta de resíduos de saúde dos grupos A, B e E, realizada pela Terra Campos Ambiental.





# GRUPO A INFECTANTE

Resíduos com presença de agentes biológicos, sendo subdivididos em A1, A2, A3, A4 e A5

## A1

- Meios de cultura
  - Bolsas transfusionais contendo sangue
- Sobras de sangue ou líquidos corpóreos
- Descarte de vacinas
  - Recipientes e materiais utilizados no processo

## A2

- Carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica.

## A3

- Peças anatômicas (membros) do ser humano
- Produto de fecundação sem sinais vitais

## A4

- Kit de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores
- Filtros de ar
- Sobras de amostras de laboratório (urina e fezes) que não contenha agente de risco 4
- Carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais não submetidos a processos de experimentação
- Bolsas transfusionais vazias ou com residual

## A5

- Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes e materiais de assistência à saúde, com suspeita de contaminação com príons



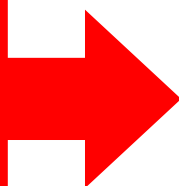
## Acondicionamento

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de ruptura.

Preencher apenas  $\frac{2}{3}$  do saco.

Retirar o saco com máximo de 24 horas, mesmo se não estiver cheio. Vedar os sacos com fita adesiva.

Respeite o peso dos sacos





## GRUPO B QUÍMICO

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar riscos à saúde pública ou ao meio ambiente, com características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade

- Produtos hormonais e antimicrobiano;
- Resíduos saneantes, desinfetante, desinfestantes;
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores);
- Reagentes para laboratórios e seus recipientes;
- Produtos farmacêuticos.



### Acondicionamento

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de ruptura.

Devem ser acondicionados de acordo com as informações contidas na ficha de segurança dos produtos químicos, observadas as exigências de compatibilidade química entre os componentes.



SE LÍQUIDOS, RECIPIENTES DE MATERIAL RÍGIDO.



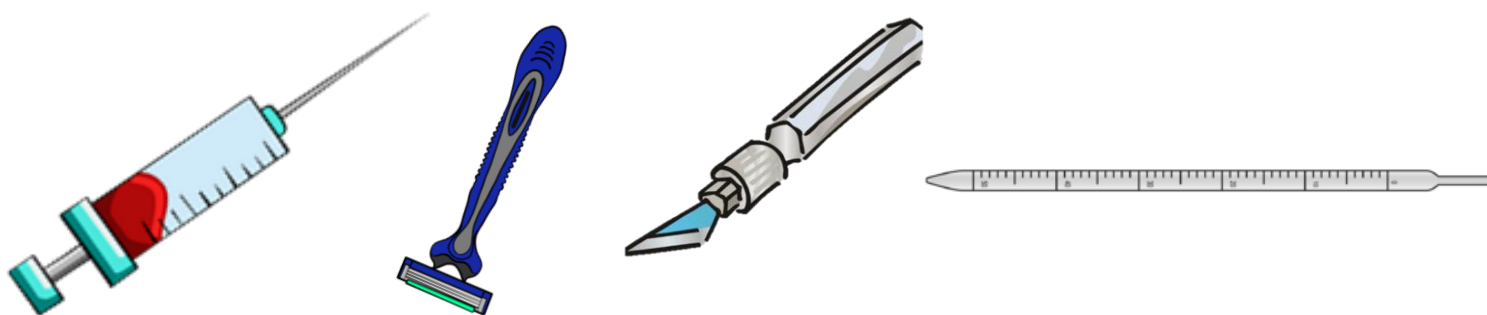
SE SECOS, SACO LEITOSO OU CAIXAS RESISTENTES



## GRUPO E PERFUROCORTANTE

Materiais perfurocortantes ou  
escarificantes

- Lâminas de barbear;
- Agulhas;
- Escalpes;
- Ampolas de vidro;
- Brocas;
- Lâminas de bisturi;
- Todos os utensílios de vidro quebrado do laboratório.



### Acondicionamento

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de ruptura.

Devem ser descartados, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipiente rígido, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, baseados nas normas.







# ATENÇÃO!

## SEU LIXO PODE FERIR

### USO DOMÉSTICO DE SERINGAS

Se você ou alguém da sua família necessita do uso de seringas em casa, lembre-se que, ao descartar, devem ser colocadas em um recipiente rígido, como garrafas PET e depois, lacrado. Assim, você evita colocar em risco a saúde de outras pessoas. Todos os postos de saúde aceitam esse material e são pontos de entregas. Disponibilizamos garrafas nos Postos de Saúde de Campos do Jordão para o descarte correto.



### RESUMINDO



**Grupo A** - Saco plástico branco leitoso. Recipiente com tampa e com pedal.



**Grupo B** - Recipiente rígido resistente à punctura e vazamentos, com símbolo internacional de risco biológico e os riscos adicionais de químicos.



**Grupo E** - Recipiente rígido resistente à punctura e vazamentos, que após atingir o limite é lacrado e colocado em saco branco leitoso.



**TERRA  
CAMPOS  
AMBIENTAL**



# Dúvidas e Sugestões

**0800 777 0035**

**[Facebook.com/TerraCamposAmbiental](https://www.facebook.com/TerraCamposAmbiental)**

